

ESCOLA DE BELAS ARTES DE PERNAMBUCO

16 de Novembro de 1932

Ilmo. Sr. Baltazar da Camara:

A Diretoria da Escola de Belas Artes está inteirada do ocorrido á tarde do dia 14 do corrente, num dos corredores desta Escola, entre V.S. e alguns componentes do corpo discente.

Reconhecendo ser injustificavel a attitude destes ultimos, tanto mais em face das continuas advertencias feitas pela Secretaria da Escola, relativamente a fatos daquela natureza, esta Diretoria ja tomou, a respeito, as providencias que se faziam mister.

Lamenta porem a Diretoria que a indignação de V.S., por mais razoavel que ela fosse, se haja traduzido em termos absolutamente consentaneos com o local e com a importancia mesma do fato que a gerou, -e que não passa, afinal, de um mero episodio escolar, comum a todo e qualquer estabelecimento coletivo.

V.S. convirá conosco em que o epiteto de "cocheiros", atirado á face de alunos de um estabelecimento superior de ensino é, em qualquer circumstancia, seja qual for a maneira como se o exprima, destoante do bom nome desse estabelecimento e de quantos nele labutem - professores e alunos.

V.S., ao retirar-se da Escola, declarou ainda que a esta não volveria enquanto se não extinguisse "essa situação de desordem". A Diretoria não pretende, absolutamente, discutir a justiça ou injustiça que a expressão de V.S. encerre para com ela. Solicita, porem, de V.S. a fineza de comunicar se ainda persiste em tal resolução, pois que, em caso afirmativo, providenciara imediatamente para que outro professor substitua V.S. durante o tempo em que V.S. quizer permanecer afastado desta Escola.

Compreenderá V.S. que, a esta altura do ano letivo, com a breve realização dos exames, qualquer interrupção na boa marcha do ensino acarretará as maiores dificuldades para os alunos.

Apresento a V.S. os meus protestos da mais alta consideração

O Secretario

*João de Deus*